

Teotônio nega envolvimento com Odebrecht

O senador Teotônio Vilela Filho (PSDB-AL) negou ontem, em depoimento à CPI do Orçamento, ter beneficiado a construtora Norberto Odebrecht, quando foi sub-relator da Eletrobrás e do Ministério das Relações Exteriores na Comissão de Orçamento do Congresso. Teotônio foi convocado pela CPI por seu nome constar ao lado de percentuais com a sigla T.V. nos documentos apreendidos pela Polícia Federal na casa do diretor da Construtora em Brasília, Aílton Reis.

A sigla T.V. aparece ao lado de quatro emendas nos documentos. O senador alagoano admitiu ter incluído no seu relatório da Eletrobrás uma delas, que destinou recursos para construção da Usina de Manso (MT). Segundo Teotônio, ele destinou, porém, apenas um por cento dos recursos totais das emendas apresentadas para a obra, considerada prioritária pela Eletrobrás e pela bancada parlamentar de Mato Grosso. Duas outras emendas, que destinavam verbas para a construção das usinas de Chacoeira Dourada e Igarapava, de acordo com o senador, não foram contempladas com verbas.

A quarta emenda, admitiu Teotônio, foi apresentada por ele para a canalização do Riacho Salgadinho em Maceió, realizada pelo governo de Alagoas, a quem ele fazia "oposição sistemática". Teotônio lembrou que contrariou interesses da Odebrecht, quando se opôs a construção de um aeroporto em Arapiraca.

Depõe hoje o deputado Pedro Irujo (PMDB-BA), às 9h30; o senador Dário Pereira (PFL-RN), às 15h; e o deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA), às 19h. Este último é membro da Comissão do Orçamento desde 1989, foi sub-relator duas vezes e relator-geral em 1990.